ATA DA SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2018

ENTREGA MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR JOSÉ ARGENTA

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de novembro de 2018, com início às 19 horas, realizou-se no Plenário de Sessões da Câmara Municipal, situado na rua Arariboia, nº 491, centro, em Pato Branco, Paraná, sessão solene para entrega de Medalha de Honra ao Mérito ao Ilustríssimo Senhor José Argenta, conforme Decreto Legislativo n° 11, de 31 de outubro de 2018, de autoria do vereador Claudemir Zanco-PDT. A solenidade foi conduzida pelo Mestre-de-Cerimônias, Ubiracy Tesseroli. Iniciando o evento, o Mestre-de-Cerimônias saudou as autoridades, imprensa, amigos e familiares do homenageado e em seguida convidou para compor a Mesa de Autoridades: o presidente do Poder Legislativo, vereador Joecir Bernardi; as filhas Rosemara Argenta Dallagnol e Terezinha de Jesus Argenta Paracena, para conduzir o homenageado da noite, senhor José Argenta até a mesa de autoridades; o proponente da honraria, vereador Claudemir Zanco; o vice-prefeito do Município de Pato Branco, Robson Cantu; o 1º Tenente Avelino Coelho Barros, representando o comando do 16º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado de Francisco Beltrão. Convidou os demais vereadores que compõem o Legislativo Municipal, a tomarem assento em seus lugares: Amilton Maranoski, Fabricio Preis de Mello, Januário Koslinski, José Gilson Feitosa da Silva, Moacir Gregolin, Rodrigo José Correia, Ronalce Moacir Dalchiavan e Vilmar Maccari. A solenidade foi presidida pelo presidente da Câmara, vereador Joecir Bernardi. O presidente abriu a sessão saudando as autoridades que compõem a Mesa, as demais autoridades presentes, profissionais da imprensa, familiares, amigos do homenageado e convidados. Na sequência, o Mestre-de-Cerimônias convidou os presentes para acompanharem em pé a interpretação do Hino Nacional Brasileiro, pela cantora Juliane Bassegio. Foi registrado o recebimento da correspondência enviada pela governadora do Estado do Paraná, Maria Aparecida Borghetti, parabenizando o homenageado e comunicando a impossibilidade de estar presente em virtude de compromissos previamente assumidos. O Mestre-de-cerimônias destacou que a honraria oferecida por Pato Branco ao Sr. José Argenta é atribuída a cidadão que tenha sido ou seja protagonista de relevantes serviços à comunidade pato-branquense, realizados além do cumprimento do dever. Através do Decreto Legislativo nº 11, de 31 de outubro de 2018, de autoria do vereador Claudemir Zanco, aprovado pela unanimidade dos vereadores, a Câmara Municipal de Pato Branco concede a Medalha de Honra ao Mérito Pato-Branquense, ao Ilustríssimo Senhor José Argenta. O Mestre-de-cerimônias fez a leitura da biografia do homenageado: José é

filho de Sebastião e Ernilia Argenta. Irmão de Silvino, Vitório, Carolina, Elvira, Dusolina, Josefina, Romilda, Rosalina e Primo. Nasceu no município de Guaporé, Rio Grande do Sul, no dia 28 de julho de 1920; descendente de agricultores que plantavam para a sobrevivência da família. Sempre ao lado dos pais, com 12 anos de idade sofreu seu primeiro golpe: perdeu o pai. Concluiu o então 1° Grau e, em 1939, com 18 anos de idade, alistou-se no 29° Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado – Base Militar do Exército Brasileiro em Cruz Alta – RS. Permaneceu nessa instituição até os 24 anos, quando foi convocado pela Força Expedicionária Brasileira (FEB), para formar o primeiro escalão de soldados que viajariam à Itália para combater na Segunda Guerra Mundial. Em 1945 embarcou num trem em Cruz Alta e partiu rumo ao Rio de Janeiro. Para ele, a viagem foi bastante cansativa. "A gente não tinha nenhum conforto. Íamos sentados no assoalho do vagão, pois não havia bancos. Nas estações ferroviárias, no Rio Grande do Sul, éramos recebidos com festa, e nos serviam comida quente. Depois, acabaram as recepções calorosas e, na hora das refeições, quase sempre, recebíamos um sanduíche simples", recorda. Chegando em São Paulo, trocamos de trem e prosseguimos para o Porto do Rio de Janeiro, de onde partiríamos para a Itália. Após 11 meses e 4 dias na Itália, retornou para o Brasil. Embarcou no porto de Nápoles, no dia 12 de agosto de 1945, a bordo do navio transatlântico SS Marisposa, chegando ao Brasil dia 22 de agosto de 1945, no mesmo porto do Rio de Janeiro, de onde partiu para a Itália. José recorda do calor que era ficar no compartimento interno do navio, confinado no alojamento onde não podiam subir no convés, e tomavam banho de água salgada. José, com apenas 25 anos de idade recém completados, retornou para sua pátria seis dias antes de a primeira bomba atômica ser arremessada pelos Estados Unidos na cidade japonesa de Hiroshima. Nove dias depois, outra bomba atômica caiu sobre Nagasaki. Eram os últimos atos de uma batalha que insistia continuar pelos lados do Pacífico. Na Europa, os conflitos cessaram em maio daquele ano. De setembro de 1939 a agosto de 1945, a guerra ceifou a vida de cerca de 55 milhões de pessoas. Foi a guerra em que mais pessoas morreram em toda História da humanidade. Após o desembarque no Brasil, permaneceu no Rio de Janeiro por mais três meses, até dar baixa do Exército, quando retornou para sua querência amada – Vista Alegre, RS, onde continuou trabalhando na agricultura. Com 27 anos, no dia 12 de setembro de 1947, casou-se com Thereza Balestrin e permaneceu morando em Vista Alegre, no Rio Grande do Sul, durante alguns anos e nasceram lá três filhos: Miranda, Sérgio e Celito Argenta. Com desejo intenso de desbravar territórios desconhecidos e sonhar com novos horizontes, partiu do Rio Grande do Sul com sua esposa e filhos e fixou residência em Santo Antônio, no Sudoeste do Paraná, divisa com o município de San Antônio, Província de Misiones – Argentina. Aí nasceram mais cinco filhos: Terezinha, Maria Inez, Rosemara, Cesar e Suzete Argenta. Oito filhos enchiam a

casa dos Argenta. Continuou como agricultor e, como conhecia o ofício da carpintaria, executou diversos trabalhos em madeira, principalmente na área da construção civil. Levantou muitas residências e igrejas no município, que perduram até os dias de hoje. Alguns anos após, deixou de ser carpinteiro e encontrou outro ofício para prover o lar. Comprou um armazém de secos e molhados. Com o passar dos anos, José e Thereza, conscientes das limitações do pequeno município, sentiam que teriam que encontrar outra localidade que pudesse oferecer novos horizontes para seus filhos. Nenhum pai ou mãe quer que seus filhos passem dificuldades na vida. Pensando neles, tomaram a decisão de se mudar para Pato Branco, Paraná, pois tinham sido informados de que o município estava em franco desenvolvimento e teria melhores oportunidades de emprego e de continuidade aos estudos dos filhos. Ao chegar em Pato Branco, José Argenta tratou de se colocar no mercado e foi trabalhar no Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), órgão vinculado à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB). Trabalhou em um campo do IAPAR como ajudante de pesquisa em grãos. Ali permaneceu de 1970 a 1976. Sua companheira de vida sempre lutou e buscou os direitos do marido por sua participação na Segunda Guerra Mundial. Brava e guerreira, tomou a iniciativa de ir buscar, no Exército da capital paranaense, a aposentadoria da qual o marido tinha direito e que não tinha sido formalizada. Embarcou para Curitiba e lá enfrentou todos os trâmites legais para que a aposentadoria do seu marido fosse aprovada. Somente em 1972 José foi aposentado pelo Exército brasileiro e passou a usufruir da remuneração como servidor público, por ter prestado serviços à Nação Brasileira. Dando continuidade ao evento posicionaram-se em frente à Mesa de autoridades o Sr. José Argenta e o proponente vereador Claudemir Zanco, para a entrega oficial da medalha. Após a entrega da honraria, Juliane Bassegio interpretou a canção do Expedicionário. Uma homenagem da família à José Argenta. Em ato contínuo, o 1º Tenente Avelino Coelho Barros, representando o comando do 16º Esquadrão de Cavalaria Mecanizado de Francisco Beltrão, fez uso da palavra. A seguir fez uso da palavra o vereador Claudemir Zanco, autor da honraria para seu pronunciamento. Foi concedida a palavra ao presidente do Poder Legislativo, vereador Joecir Bernardi. Fez uso da palavra o Vice-prefeito de Pato Branco, Robson Cantu. Por derradeiro, para proferir a mensagem da família Argenta, fez uso da palavra o Promotor Público, Alessandro Rodrigo Argenta, responsável pela Promotoria da Segurança Pública instalada na Comarca de Chapecó e Coordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), neto do homenageado. Após os pronunciamentos, o mestre-de-cerimônias convidou os presentes para acompanharem a execução do Hino do Exército, interpretado pela cantora Juliane Bassegio. Na sequência foi encerrada a sessão solene de outorga de Medalha de Honra ao Mérito ao Ilustríssimo Senhor José Argenta. O presidente da Câmara,

agradeceu a família Argenta, a cantora Juliane pela interpretação musical, aos servidores que trabalharam no evento, bem como a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Lavramos a presente ata que será assinada pelos de competência. O arquivo audiovisual na íntegra desta sessão solene encontra-se arquivado na Secretaria, bem como, está disponível na homepage da Câmara Municipal, no endereço eletrônico "www.camarapatobranco.com.br".

Pato Branco, 23 de novembro de 2018.

Joecir Bernardi
Presidente

Claudemir Zanco
Proponente da honraria